

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS FRATURAS DE MANDÍBULA E MAXILA ASSOCIADAS A MECANISMOS DE TRAUMA

Pedro Henrique Martins Alves ¹ ; Samuel da Conceição Borba ² ; Letícia Farah de Almeida Souza ³ ; Lian Caliel Souza Bravin ⁴ ; Samara Dutra Amorim ⁵ ; Aylana Grécia de Souza Cunha ⁶ ; Nome completo ⁷ ; Aryanne Vitória Martins Azevedo ⁸ ; João Victor Almeida Cardoso ⁹

002-027082@aluno.undb.edu.br

Introdução: Lesões que acometem a face são frequentemente observadas em serviços de emergência e podem gerar prejuízos funcionais e estéticos importantes. Entre essas condições, destacam-se aquelas que atingem as regiões mandibular e maxilar, cuja distribuição não ocorre de forma homogênea entre os indivíduos. Esses eventos estão geralmente associados a diferentes mecanismos de impacto, incluindo colisões veiculares, agressões interpessoais e quedas, variando conforme o contexto social analisado. **Objetivo:** Descrever a distribuição dessas lesões quanto à frequência, aos grupos mais atingidos e aos fatores envolvidos em sua ocorrência. **Metodologia:** Foram avaliados estudos científicos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em bases de dados eletrônicas. A seleção considerou trabalhos que apresentavam informações sobre causas, frequência e características dessas lesões, sendo excluídos aqueles que não abordavam esses aspectos. **Resultados e Discussão:** A avaliação dos dados indica maior frequência de lesões na porção inferior da face quando comparada à região média. Essas ocorrências são mais comuns em indivíduos do sexo masculino, principalmente em adultos jovens. As causas variam conforme o cenário, com destaque para eventos relacionados ao trânsito em alguns contextos e episódios de violência em outros. Quanto à distribuição anatômica, impactos diretos tendem a atingir mais frequentemente a região mandibular, especialmente em áreas específicas, enquanto traumas de maior intensidade costumam envolver estruturas da região média da face de maneira mais extensa. Observa-se ainda que fatores sociais e ambientais influenciam esses padrões, o que contribui para diferenças entre populações distintas. **Conclusão:** As lesões que atingem as regiões mandibular e maxilar apresentam comportamentos distintos, influenciados tanto pelo mecanismo do trauma quanto pelas características dos indivíduos. A compreensão dessas variações contribui para o planejamento de ações preventivas e para uma condução clínica mais adequada.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares; Fraturas maxilares; Trauma facial.

Área Temática: Temas livres em odontologia.